

Crescimento sem infra-estrutura

Raphael Veleda

A Região Administrativa XX, mais conhecida como Águas Claras, ainda é uma criança entre as cidades do DF. Apesar de ter sido fundada em 1992, apenas nos últimos quatro anos ela tem experimentado um crescimento acelerado. Isso porque as construtoras e a classe média alta brasiliense enxergaram o local como um bom negócio. Os prédios estão subindo e as pessoas estão chegando. Só que a infra-estrutura não tem acompanhado o processo como gostariam os moradores.

Mas este problema pode ser solucionado ainda este ano, com recursos provenientes de licitações de lotes do local, segundo noticiou ontem o **Jornal de Brasília**. O governador José Roberto Arruda autorizou a Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap) a abrir licitação para seis novas projeções. Todos os recursos captados seriam reinvestidos na cidade. Um valor em torno de R\$ 16 milhões.

Águas Claras tem hoje uma população de cerca de 50 mil pessoas, segundo a administração local. Esses moradores ocupam 368 lotes, o que corresponde a 35,7% dos 1.032 lotes que compõem a área.



■ **OBRAS DE REDE DE ESGOTO E ÁGUAS PLUVIAIS, EM ALGUMAS RUAS, DEVEM COMEÇAR EM ABRIL**

Atualmente, 126 prédios estão em construção na cidade e é nesse tipo de moradia que vive a maioria da população de Águas Claras. Os lotes livres correspondem a 52,1% do total. Ainda assim, um dos maiores problemas da cidade é o trânsito nos horários de pico. "É esse problema que esperamos resolver com a construção da Avenida Boulevard nos sentidos norte e sul margeando a linha

do metrô", adianta o administrador interino de Águas Claras, Paulo Wilson Perez.

A avenida passará entre as duas principais ruas da cidade, a Castanheiras e a Araucárias, que hoje têm mão dupla e sinalização precária. Além disso, elas têm pouca comunicação entre si, o que dificulta ainda mais o trânsito. Com a construção da Boulevard, as duas ruas passarão a ser mão única e

a ter várias vias de comunicação, desafogando o tráfego.

As tarefas mais simples já estão sendo executadas: "Temos uma equipe todos os dias tapando buracos, mas é muito trabalho", admite Perez. Há planos também para asfaltar e fazer redes de esgoto e águas pluviais em algumas ruas. O administrador calcula que essas obras começem já no mês de abril.

Faltam escolas e hospitais

Águas Claras não tem posto de saúde, hospital ou escola pública. Mas, segundo o administrador interino, Paulo Perez, a demanda por escola pública é muito baixa, já que quase 60% da população tem renda familiar superior a dez salários mínimos e prefere colocar os filhos em colégios particulares.

O que não é o caso do empresário Gilberto de Araújo, que mora há 11 anos na

cidade. "Meus dois filhos têm que estudar no Guará porque aqui não tem escola para eles", lamenta. Ele é dono de um pequeno restaurante na quadra 301. "Para ir ao médico é a mesma coisa. Precisamos ir ao Guará ou a Taguatinga", completa.

O comércio local também enfrenta problemas. Edvan da Costa, atendente de uma ótica na Avenida Araucárias, afirma

que a falta de transporte público eficiente espanta os clientes. "É verdade que grande parte do pessoal tem carro, mas o trânsito ruim e os buracos fazem muita gente escolher lugares como o Plano Piloto para as compras", relata.

■ Verba

Os moradores também reclamam: "É preciso liberar verba urgente para Águas Claras, pois

falta tudo por aqui", desabafa o policial militar Pastrolini Júnior, que mora na cidade há um ano. "Têm coisas básicas que não estão presentes. Como sou policial militar consigo ver claramente que o policiamento aqui é muito insuficiente. O posto da PM é precário", lamenta. Segundo os moradores, a situação de caos da cidade precisa ser resolvida antes da construção de mais prédios.